

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 20 de novembro de 1910

DIRECTORES
Arthur Aguedo
 (EDITOR)
Luiz Mascarenhas

Ferreira da Silva
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico
 •O ALGARVE.

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
 Por seis meses... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

IMPONENTE MANIFESTAÇÃO AOS DIVERSOS VICE-CONSULADOS

No dia 15 a proposito do anniversario da fundação da Republica Brasileira, realisou-se n'esta cidade uma brilhante manifestação republicana, que percorreu as ruas em visita especial ao vice-consulado do Brasil e aos outros representantes de nações.

O cortejo, que era imponentissimo, sahio ás duas horas da camara municipal, e era assim composto: camara municipal, banda de infantaria 4, director e alumnos da escola districtal, professora e alumnas da Escola Industrial Pedro Nunes, escolas officias e particulares, professor dr. Vasco Mascarenhas e alumnos do lyceu, Associação commercial, bombeiros voluntarios, philarmónica do *Recreatorio João Deus* praças da armada empunhando bandeiras de diversas nações, governador civil, administrador do concelho, chefe do departamento, commandante da corveta *Duque de Palmella* e do 3.º batalhão de infantaria 4. officias, sargentos e praças da armada e do exercito, funcionarios publicos, imprensa e muito povo.

O cortejo dirigiu-se primeiramente ao vice consulado do Brazil, subindo a camara municipal, que felicitou na pessoa do vice consul a Republica brasileira pelo seu 21.º anniversario, agradecendo o vice-consul em breves palavras.

Depois realisaram-se manifestações a outros consulados, discursando os vice consules de Hespanha, Inglaterra, França, Italia e Russia.

Em frente do consulado de França o enthusiasmo foi delirante, tocando a banda regimental a «Marselheza», cantada em côo por todos os alumnos das escolas.

Durante o trajecto, os alumnos das escolas cantaram a «Portuguezza», acompanhados pelas bandas.

Na janella do vice-consulado do Brasil o sr. dr Antonio Caetano Gil produziu um patriótico discurso, cheio de fé e de enthusiasmo republicano, de que tem sido fervoroso apóstolo.

Foi muito ovacionado e palmeado pelo auditorio, manifestamente sensibilizado pelas palavras entusiasticas do leal e sincero republicano.

O sr. Antonio Bernardo da Cruz, nosso collega de imprensa, e que no acto representa as nações Franceza e Italiana, de que é consul, ao aceitar as demonstrações que aquellas nações fazia a multidão, correspondeu com vivas calorosos e phrases d'enthusiasmo pela Republica Portugueza.

Tambem no largo da Sé nos constou que ao terminar o cortejo o sr. Aragão fallou ao povo que ainda restava da manifestação.

Os vivas succediam-se ininterruptamente, ás nações que reconheciam a Republica de Portugal.

E' incontestavel que a manifestação revestiu um caracter de importancia extraordinaria.

O commercio fechou quasi todo.

O vice consul do Brasil telegraphou ao consul geral em Lisboa, communicando a manifestação de que foi alvo, nos seguintes termos:

«Ill.ª e ex.ª sr. consul geral dos Estados Unidos do Brasil. — Acabo de receber gra de manifestação pelas auctoridades, exerc to, marinha, escolas, associação commercial, classes operarias e camara municipal, felicitando vigesimo primeiro anniversario da Republica Brasileira. — O vice-consul do Brasil, Francisco José Pinto.»

ECCOS DA SEMANA

O mercado mixto

Dissemos no nosso ultimo numero, que a camara municipal d'este concelho havia sido enviada a planta das modificações a fazer na nossa doca, de forma a tornal a hygienica e a dar um lindo aspecto a bella praça D. Francisco Gomes.

E para que tudo seja completo e em harmonia com os desejos ha muito manifestados pelos municipes, deveria a commissão administrativa que agora está gerindo os negocios do municipio, tratar de vender o actual mercado de verdura, construindo na parte a aterrar na doca, em frente á rua D. Francisco Gomes, o tão almejado mercado mixto.

Poderão dizer-nos, e é certo, que a camara não tem dinheiro para se abalançar a fazer uma obra, como a que tem na planta; mas tambem não é menos certo que não seria por demais que o governo actual, ou outro que lhe succeda auxilie o emprehendimento da camara, mandando, pelo menos, fazer o sterro por sua conta, ficando á camara o encargo do arruamento etc.

Sim, porque Faro, quer nos parecer, tem jus a que os poderes publicos alguma coisa proveitosa lhe façam, ja que até hoje só tem pensado em lhe arrecadar os seus rendimentos.

Ao governo não custaria isso muito e a camara, com esse auxilio, de certo não teria duvida em immediatamente metter mãos á obra, podendo nós, dentro de poucos mezes, gozar d'um melhoramento dos mais importantes para a nossa linda terra.

A venda do actual mercado de verdura é certa, pois sabemos que o Banco de Portugal ainda não desistiu do seu projecto de, n'aquelle local, construir uma casa para a sua agencia.

Sabemos tambem que não é sómente com a importancia que o Banco dá pelo mercado de verdura que se pôde construir um mercado mixto, que nos não envergonhe, mas, com uma boa administração da camara, (e estamos certos de que a ha de ser, pois confiamos nos cidadãos que hoje estão á sua frente) e não havendo desanimos, nem favoritismos na cobrança das dividas, fica a commissão apta para pagar o que deve e fazer largos melhoramentos, que bem precisos são.

Trate pois, a commissão administrativa sem mais delongas de conseguir que o governo auxilie o seu emprehendimento mandando fazer o aterro, trate já de fazer com o Banco de Portugal, o contracto da venda do mercado, não descure da cobrança das dividas, pondo de parte quaesquer entraves que por ventura pretendam oppor-se-lhe e verá como os municipes, os que são verdadeiramente amigos da sua terra serão unanimes em lhe tecer os maiores louvores.

Nós, desde já o declaramos muito perentoriamente, não largaremos de mão o assumpto, convictos de que prestamos um grande serviço a esta terra tão nossa querida.

Accumulações

Nada por enquanto; o governo, que tantas providencias tem tomado, que tanto tem decretado sobre diferentes assumptos, ainda nada legislou sobre as accumulções de empregos, um dos maiores escandalos da defuncta monarchia. Pois, salvo melhor opinão, seria essa uma das medidas que o governo dev a tomar.

E muito desconfiados estamos de que a tal lei de incompatibilidades tarde virá, se vier; e não é sem fundamento que o dizemos.

Quando ha uns tres ou quatro numeros do nosso semanario abordamos este assumpto, lemos, dois ou tres dias depois, no nosso prezado collega do Porto, *O Primeiro de Janeiro*, um telegrama de Lisboa, no qual se dizia que um jornal da noite punha em duvida que vesse a ser publicado o decreto das incompatibilidades, mas que era certo elle sahir e DENTRO DE MUITO POUCOS DIAS.

Ora isto passou-se ha quasi um mez e até agora nada.

Porque se á esta demora? Que haverá a tolher o boa vontade do governo?

Ora Deus queira que não continue mos com os systemas antigos, que tão prejudiciaes nos foram.

O jogo

Segundo lemos nos jornaes officiosos do governo, determinou este que se cohibisse rigorosamente o jogo d'azar. Pois faz mal o governo em não se deixar de p.mponices, que outra cousa não é esta medida, e não tratar, como ha tanto se reclama, de regularizar o jogo. Melhor seria que o fizesse, porque, quer queira, quer não, nunca conseguirá acabar com o jogo, ainda que as suas auctoridades empreguem os seus maiores esforços.

Não seria mais proveitoso para todos regularizar o jogo?

Não se poderia applicar o que rendesse essa regulamentação na beneficencia publica, que é nulla fóra de Lisboa e Porto?

Pense bem n'isto o governo e verá que melhor será dar plena liberdade aos jogadores, contanto que paguem bem o seu vicio.

Em toda a parte

Na Caixa Geral dos Depositos, como em muitas outras repartições do estado a confusão e o cahos dos serviços acaba de ser revelado por um relatorio da syndicancia ordenada áquelle estabelecimento.

N'esse relatorio se diz que não havia nem continuidade nem coherencia na combinação a que devia obedecer o processo de escripta nem do registo de entradas e saídas, não existia relação ou inventario dos livros ou das pastas em que se guardavam papeis importantissimos, como contractos avulsos realisados. Na secção central existe, no rez do chão, um renque de compartimentos, a que se chama o *archivo*. Pois estão alli milhares de processos e documentos n'um verdadeiro cahos — tamanho que dois empregados não seriam capazes de pôr aquillo em ordem nem em dois annos!

O registo das entradas e saídas é, segundo o relatorio, perfeitamente primitivo.

E ainda a procissão vae a sair da igreja!

A que relaxamento tinham chegado os serviços publicos!

Sobre contribuições

Anda annunciado que vae se extincção a contribuição de renda de casas, assim como os adicionais á contribuição predial, sendo a taxa d'esta agravada com 2 1/2 por cento. Para futuro esta contribuição será lançada sobre declarações dos proprietarios, havendo porém penalidades para a caso de se reconhecer que as declarações prestadas foram falsas. Essas penalidades podem ir até á perda da propriedade em beneficio do Estado.

Parece-nos duro; mas aguardemos o que for decretado, que naturalmente não terá tanta fealdade.

Respeito á bandeira

O ministerio da guerra determinou que, sempre que se execute a *Portuguezza*, todos os militares presentes façam a continencia, se e-

verem uniformizados, e se descubram se trajarem á paisant, conservando se de pé em todos os casos, até final execução.

As bandos militares, quando tocarem o hymno em quaesquer locaes, executal a hão sem repetição, excepto nos casos de continencia em formaturas que, pelo tempo da sua duração, exigirem o contrario.

Sempre que qualquer banda de musica execute qualquer hymno de nacionalidade estrangeira, os militares presentes devem ouvir-o de pé. se estiverem fardados, e descobrindo-se quando trajem civilmente.

Seria bom que os paisanos tambem praticassem o mesmo culto á bandeira da nação.

Grève ferro-viario

Tem corrido com insistencia que se preparava uma grève geral nos empregados dos caminhos de ferro, o que bastante alarmava todo o publico.

Mas uma commissão representativa d'aquelles empregados que conferenciou com o ministro do fomento, declarou serem absolutamente falsos os boatos de tentativa de uma grève do pessoal das linhas ferreas.

Esta noticia acalmou o sobresalto em que estavam todos.

Reclamação engraçada

Recebemos a seguinte carta:

Sr. director

Encarregado pela briosa e util classe a que me honro de pertencer e depois de laboriosa discussão, venho em nome dos meus collegas, visto que ainda sei rabiscar umas linhas, pedir melhoria de situação.

Toda a gente, depois de proclamada a Republica, se tem sentido mal, não ha classe que não reponte contra os seus minquados lucros, outros se julgam com direito a recompensa por serviços imaginarios, havendo a prosa assustadora dos que já eram republicanos no tempo das naus da India e que... tambem esperam.

Em tempo da monarchia não havia dinheiro, dizia-se, ninguém fiava senão com juro elevado, ou hypotheca, acatavam esta penuria; mas, é proclamada a Republica e, como se com ella tivesse chovido dinheiro durante quarenta dias e quarenta noites, eis que surgem de todos os lados as reuniões e os pedidos para serem melhoradas as condições de toda a gente. Ora, se foi para isso que os caudillos da democracia andaram pregando tantos annos, foi muito mal empregado tempo. A Republica não foi a sorte grande saída a qualquer burguez e em que todos se julgam com direito de por varias formas lhe cassar alguma cousa, desde a taça de Champagne á esmola de cinco réis. A' nossa humilde classe pareciamos que a epocha era para sacrificios, esperando á conta d'elles um futuro risinho; mas, já que as cousas vão por este caminho, tambem entendemos dever pedir, não dinheiro, que o nosso patriotismo é mais elevado, pedimos nos deem vassouras adequadas e nos mandem varrer o ar que está bem mais infecto do que o chão.

S. Braz.

Um varredor

RECLAMAÇÕES ESCOLARES

Os estudantes do lyceu de Faro mantêm com absoluta intransigencia a sua grève em apoio das reclamações que formularam perante o Ministerio do Interior, de quem esperam satisfação aos agravos que soffrem n'aquelle estabelecimento do estado.

Em duas partes se devidem os motivos da grève.

Uma é a repulsão da tendencia accentuada reaccionaria da retoria, em que um conluio de professores reaccionarios investiu um padre, que pretende distribuir o ensino por outros da mesma classe, que repudiam por suas anteriores manifestações o espirito moderno, em que o novo regimen, consagrado pela nação, pretende que sejam educadas as futuras gerações.

O outro motivo é a incompatibilidade formulada contra o professor Barbosa, incompatibilidade que os reclamantes consignaram de modo concreto no documento da sua reclamação.

Os artigos d'essa reclamação reproduzimos no final d'este escripto para conhecimento dos nossos leitores.

Evidentemente as reclamações dos estudantes estão sendo legítimas pelos seus paes, pois que nenhum d'elles contraria a attitudé que os estudantes menores resolveram tomar e antes sabemos que os incitam a accentuar e caracterizar a justiça das suas reivindicações.

Ao lado dos briosos escolares estão já muitas associações de classe, que lhes offereceram uma espontanea intervenção d'auxilio para levarem até final o seu pedido aos poderes superiores.

Estão tambem outras escolas, que seguirão na mesma manifestação, segundo declarações communicadas ao grupo escolar dirigente do movimento.

A serenidade e firmeza mantida pelos estudantes até hoje em que a grève já conta nove dias, continuará pelos propósitos manifestados e é bom que os poderes publicos tomem conhecimento immediato do pedo para não se prolongar um estado de privação d'instrução secundaria de graves riscos no aproveitamento annual dos escolares.

Reproduzimos a representação dirigida ao Ministerio do Interior por intermedio do sr. governador civil.

Ex.ª sr. Ministro do Interior:

A academia do lyceu de Faro, cansada de aturar as prepotencias do professor Barbosa e dos padras professores interinos, protegidos no mesmo lyceu pelo dito professor, vem por esta forma apresentar o seu vehemente protesto contra um estado de cousas extraordinariamente humilhante para o espirito de liberdade, que hoje se disfrecta dentro do ambiente democratico, com tanto esforço e gloria conquistada pela revolução portugueza.

Victima d'uma serie de atropellos em que o caracter do professor Barbosa, largamente se tem expandido em manifestações caracteristicas d'um reaccionarismo ultramontano, no que tem sido acompanhado pela maior parte dos membros do conselho escolar, que olvidando o caracter fraternal preconizado pelo regulamento, tem secundado todas as suas iniciativas, a academia do lyceu de Faro proclamou a grève como inicio do protesto não só contra esses factos e vinda de mais padres professores, ainda que effectivos, assim como tambem contra o professor Barbosa, vem apresentar ao Ilustre Ministerio do Interior as reclamações seguintes, tendentes a evitarem que continue arvorado em ditador, dispondo do lyceu e leccionando ahi alumnos por elle Barbosa muitissimo aggravados e por isso mesmo incompatíveis com a sua pessoa.

O professor Barbosa é accusado de:

tratar asperamente os alumnos empregando termos soezes e chegando frequentes vezes até a ameaça (muros, pontapés, etc.) para os sujeitar ás suas ordens auctoritarias;

procurar manter nas aulas uma disciplina impropria das primarias, obrigando os alumnos a levantarem a mão, a irem para os cantos da casa como castigo e quando se não sujeitam a tão rebuxante imposição, manda-os sahir, o que é bastante vexatorio para os alumnos de todas as classes;

dar medias illegalmente, protegendo todos os individuos que traziam a chancellia ignominiosa de S. Fil e outros colos jesuiticos como um pensionato existente n'esta cidade;

passar lições muitissimo custosas, aconselhando os alumnos só a estudarem as suas disciplinas porque o estudo d'estas seria a garantia sufficiente para a approvação final; maltratar os continuos e mulheres

que fazem a limpeza do lyceu, insultando-os;

pôr e dispôr do lyceu exercendo nefasta coacção sobre os restantes professores do mesmo, como se deduz das reclamações existentes na direcção d'instrução publica, certamente apoiado no ex-director Agostinho Campos, que lhe dispensava illimitada protecção perante quem delatava quantos successos a mente escandecida creava em desabono de alumnos e professores do lyceu de Faro;

prohibir aos alumnos a entrada no pateo do lyceu e a sua permanencia nas proximidades d'este, sujeitando-os ao rigor das interperies como ha pouco tempo succedeu, devendo aquelles, á intervençã d'um e d'outro professor o seu ingresso no lyceu e poderem assim abrigar-se da chuva;

não cumprir os seus deveres de secretario, não permanecendo no lyceu, e obrigando os alumnos ou a terem de ir procurar a casa ou a uma pharmacia onde costuma dar consultas, previamente annunciadas com chamadas a toda a hora;

estar constantemente em posições inconvenientes e grotescas, sobre as carteiras e que provocavam o riso, ao mesmo tempo que exigia dos alumnos e alumnas uma seriedade incompativel com a sua attitud de funambulo;

Mais factos que são do dominio publico se poderiam citar contra o alludido professor Barbosa, factos que facilmente podem ser averiguados na syndicancia que requeremos.

Por isso confiados na Justiça, que sempre tem orientado as decisões do Governo Provisorio da Republica Portuguesa, aguardamos as providencias indispensaveis para terminar a grande sobreexcitação de animos que lavra entre a academia, que até agora se tem manifestado ordeiramente, tendo a certeza que o Ex.^{mo} Ministro do Interior satisfará as nossas reclamações fundamentadas em factos incontestaveis ordenando um immediato inquerito a tolos os serviços do lyceu até agora sob a mais prejudicial das pressões reaccionarias.

Faro, 12 de novembro de 1910.

A commissão,
Victor Judice,
Mario Candido Neves,
Filippe Corte Real.

Ainda não tinhamos publicado o manifesto que a Academia de Faro fez distribuir pela cidade em justificação da attitud que tomou.

AO POVO DE FARO

Ha muito que no Lyceu de Faro reina a maior anarhia com prejuizo de toda a mocidade que por aquelle estabelecimento de ensino passa no intuito de formar a intelligencia e adquirir a educação necessaria ás exigencias da vida moderna.

Sujeito sempre, dentro do antigo regimen, a todas as manigancias d'uma politica mesquiha, que, descurando por completo a instrucção, só se importava de anichar algumas nullidades, o Lyceu de Faro, adqueriu por esse paiz afora um descredito que não pode ser attribuido á falta de intelligencia ou á menos vontade de se instruir da mocidade algarvia. E' bem sabido como ella nos lyceus centras era olhada com desdem que só á custa de muito trabalho se conseguia disipar.

A chaga está no professorado e a elle se deve este deploravel estado de coisas. Toda a cidade de Faro conhece demais os ultimos acontecimentos que, nos conselhos escolares, se tem dado. Dois ou tres professores effectivos, em conculho, tem feito do Lyceu propriedade sua, e como bons reaccionarios, empenhavam-se em tornalo uma successal disfarçada de Campolide. Os governos monarchicos fechavam olhos a tudo isto, porque a sua indifferença pela instrucção era manifesta.

Mas hoje tudo se modificou. O paiz entra n'uma fase nova de vida activa e liberal. Só no lyceu de Faro é que processos antigos continuam ainda em uso e professores mal vistos pela academia e pelo povo se arrogam em carrascos, chegando mesmo a obrigar a permanecerem á chuva alumnos a quem a sua despotica vontade não permitia a entrada no pateo e corredores.

Ha, porem, mais ainda. Por toda a parte o ensino está entregue nas mãos de professores laicos parece que só o Lyceu de Faro sofre da infelicidade de todos os padres-professores que por ali existem vivem acolher-se a elle.

Não discutimos por enquanto os effectivos, os professores padraos interios tem dado todos as mais evidentes provas de incompetencia e teem-se mostrado d'um ultramontanismo intoleravel. E' conhecido o facto d'um padre, interinamente professor, no ultimo anno lectivo, deixar de dar aulas para levar os alumnos a chismarem-se.

Agora consta que no Lyceu vão entrar mais padres. Chegou mesmo já a esta cidade um d'elles, professor effectivo, que diz m ter vindo de Santarem. Quaes os motivos que para cá o trouxeram, não sabemos. A certeza temos porem, de que será mais um elemento favoravel á reacção predominante.

Contra tudo isto proteata a academia de Faro. O povo d'esta cidade não a desamparará no seu justo protesto e os paes dos alumnos serão os primeiros a auxiliarem seus filhos — muitos d'elles ainda umas creanças que nada sabem da questão — nas reclamações e na representação que a academia enviará ao Governo Provisorio da Republica Portuguesa.

A academia será incompativel com alguns desses professores. Si continuarem, pois, a leccionar no Lyceu de Faro, a sua permanencia n'este estabelecimento dará azo a perseguções e vinganças. Que o Governo se resolva a mandar syndicar o referido Lyceu, e que os professores incompativeis sejam transferidos, tal é o desejo justificado da academia.

Viva a Republica Portuguesa!
A academia de Faro.

O nosso collega O Dia de 14 do corrente traz um artigo em defesa dos estudantes de Faro que estão em greve.

A greve escolar e o ex-professor do lyceu Luiz Mascarenhas

Consignámos aqui no nosso ultimo numero a malévola insinuação com que o professor Barbosa pretendia derivar para instigações do nosso collega Luiz Mascarenhas o movimento do protesto contra a sua inhabilidade profissional do proprio professor Barbosa que rebentou tão espontanea entre os estudantes do lyceu de Faro.

O nosso collega ausentou-se de Faro no dia 30 do mez passado para junto de sua familia, que ainda se conservava na praia da Rocha e só regressou a esta cidade no dia 14, a passada segunda-feira; o movimento escolar teve logar no dia 11 e d'elle foi informado por um telegramma nosso para escrever o artigo do numero ultimo, que foi até trazido por um amigo no rapido do sabbado, em mão propria.

Nenhuma, absolutamente nenhuma intervenção suggestiva teve Luiz Mascarenhas no acto dos estudantes do lyceu de Faro, que foi exclusivamente dos proprios estudantes.

Isto não é dizer que não applaude e que não secunda, na sua qualidade de cidadão, o movimento tão sympathico e tão applaudido do publico, que é reputado como acto de nobres sentimentos da população escolar algarvia.

Não! Pelo nosso collega, por nós, pelo povo algarvio, declaramos muito independentemente que o acto dos estudantes não é uma insubordinação, não é indisciplina, não é desobediencia a deveres escolares; é um gesto levantado e digno de espiritos que reagem contra violencias e incorrecções que os opprimiam! A juventude não deve já ser educada entre humilhações e propotencias; as preleções entre professores e alumnos já não podem moldar-se em austeridades repelidas hoje pela luz clara da civilização moderna.

No lyceu de Faro tem havido falta de carinho e docilidade, que fazem do alumno o amigo do professor e do professor o amigo do alumno.

As crianças amiam-se, protegiam-se, dá-se lhes exemplos do bem e do amor, carecem que os estabelecimentos da sua instrucção sejam a continuada de dos affectos de familia e o lyceu de Faro ha muito que nega á sua população escolar estas condições d'instrução e educação e de todos os professores aquelle que mais se salientava em obnoxios e insongrantes severidades era o professor Barbosa.

Queixem-se esse senhor de si proprio e não attribua a mais ninguém a manifestação dos estudantes, pois que resultou exclusivamente da sua inaptidão profissional e dos seus propósitos de reacção, em que envolveu alguns collegas, que tão imprudentemente lhe seguiram as funestas pisadas.

IMPRENSA

Recebemos a visita do nosso collega O Silense que reapareceu muito bem redigido sob a direcção do sr. dr. Mealha.

Recebemos tambem a visita do novo jornal A Democracia, o antigo Diario Popular, que hoje é dirigido pelo sr. Feio Terenas.

Agradecemos a troca.

SEMINARISTAS

Os ex-alumnos do seminario episcopal d'esta cidade têm mandado a colher as assignaturas de todas as pessoas importantes d'esta cidade fim de os auxiliarem no pedido que vão fazer no sentido de serem válidos os exames que fizeram no seminario, para não perderem tempo nas carreiras que desejam seguir.

PHARMACIA
A. F. ALEXANDRE
Praça D. Francisco Gomes
FARO
Apollal da Fopseca
Alexandre, pharma
ceutico, participa aos
seus ex.^{os} amigos e ao
publico que ja se en-
contra na sua phar-
macia onde esper-
a confiança e fa-
vor de quem o
quer honrar

NOTICIAS VARIAS

Foi nomeado interinamente sub-inspector escolar na sub-inspecção de Faro o sr. Antonio Conceição, que já tem prestado serviços d'esta especie no mesmo logar.

O sr. Conceição fez um brilhante concurso em que obteve classificação superior que lhe dá direito ao seu proximo despacho definitivo, pelo que lhe damos os nossos parabens.

Consta que vai ser promulgada uma lei com penas severas contra o jogo, havendo applicação de degraço, quando na terceira infracção.

Passa um pouco melhor o sr. dr. Pedro Manuel Nogueira.

O sr. Vice-almirante Victorino das Chagas Riquito pediu e insiste pela sua exoneração de presidente da commissão de pescarias.

Esteve n'esta cidade na passada quarta feira o sr. José Coelho de Carvalho, que está actualmente na sua residencia na Foz de Arade.

D'Estoy partiram para Lisboa para serem tratadas pelo instituto Pasteur nada menos de dez pessoas, mordidas de cães hydrophobos.

Esteve em Portimão o sr. Jayme de Padua Franco em visita a sua mãe a sr.^a D. Maria Olympia de Padua Franco.

Foi reformado o contra-almirante João Augusto Botto, que desempenhou n'esta cidade varias commissões.

Foi nomeado instructor da escola de marinheiros do Faro o segundo tenente da armada sr. Procopio de Freitas, que se acha entre nós.

Esteve em Lisboa em conferencia dos bispos, promovida pelo sr. Patriarca a proposito da nova situação do clero portuguez, o sr. D. Antonio Barbosa Leão, bispo da nossa diocese, que já regressou a esta cidade.

Veio a Faro esta semana o sr. dr. Silvestre Falcão, de Tavira.

Tem estado doente o sr. Affonso Alvaro Freire, chefe dos serviços telegra postaes d'este districto.

Continua na Praia da Rocha a familia do sr. Constantino Cumano em tratamento do seu filho Henrique, atacado de uma temiosa febre, que felizmente se vai debelando.

O sr. Cumano esteve em Faro na quarta feira, vindo de proposito igar a sua bandeira de consul da Republica Argentina em attenção aos promotores da mani estação ás nações estrangeiras; retirou n'esse dia no comboio das 4.20, hora anterior á passagem da manifestação pela sua casa.

O rei depositou continuará recebendo os bens da casa de Bragança e quaisquer outros da sua propriedade particular, sem impedimento algum e apenas submettidos ao regimen comum aos proprietarios particulares.

A esposa do sr. Augusto Moreno Alves, pharmaceutico estabelecido n'esta cidade, deu á luz uma creança do sexo masculino.

Os nossos parabens aos paes e avós do recém-nascido a quem ambicionamos as maiores venturas.

Tendo sido dissolvida a direcção do Hospital do Espirito Santo de Tavira, foi nomeada para substituir uma commissão composta dos srs. João José de Mattos Parreira, dr. Henrique Alberto Leotto Cavaco e affares Julio Antonio Pinto.

Tem passado um pouco doente o sr. Augusto Cesar B.ão.

Esteve em Faro o sr. Manuel José Netto, d'Albufeira.

O sr. D. Bernardo da Costa (Mesquitella) antigo commandante da corveta Palmella consta que vai em ser viço d'uma emprza d'África, que lhe confia a delegação da gerencia de seus negocios.

Ne feira de Portimão, que teve logar nos dias 11, 12 e 13, os gatunos fizeram muitas das suas proezas; d'espago a espago se encontravam mulheres chorando os roubos de que haviam sido victimas.

Tambem em Olhão se encontraram signaes de tentativa d'arrombamento no estabelecimento do ourives sr. Joaquim Simplicio.

Acha-se restabelecido da doença de que enfermára o 2.^o tenente de marinha o nosso comprovinciano o sr. Manuel Soares.

O poeta Augusto Gil, que actualmente está na Guarda, escreveu uma carta ao Seculo, declinando a recommendação inserta n'este jornal para o governo da Republica lhe sproveitar as aptidões.

Os termos do seu protesto são que a Republica não tem o dever de amamentar poetas lyricos.

Se todos pensassem com tão nobre isenção?

Breveamente chegará a esta cidade o celebre gigante portuguez José Lopes, não estando ainda indicado o local onde será exhibido.

Baptizou-se na egrja parochial de Villa Real de Santo Antonio um filhinho do sr. dr. Estevam de Vasconcellos.

Este cavalheiro, actual director da Caixa Geral dos Depósitos retirou se com sua familia para Lisboa e teve n'aquella villa uma despedida affectuosa.

O intelligente e activo representante da Société Anonyme des filatures, corderies et tissages, d'Angers, o sr. Aristide Philippe, representante do commercio em Ayamonte, é esperada n'esta cidade de visita á sua numerosa clientela.

Consta nos que a referida Société gastou este anno cerca de cincoenta contos de réis em sperfisamentos de processos de galvanoplastia em cabos metallicos, que apresenta os mais perfeitos.

Estiveram n'esta cidade os srs. Jacintho Celorico Palma e João Antonio Celorico Drago, respectivamente administrador do concelho e secretario de Castro Marim.

Foi nomeado substituto do juiz do direito da comarca do Redondo o sr. dr. Sebastião José Coelho de Carvalho.

Tomou o commando da secção da guarda fiscal em Villa Real de Santo Antonio o tenente Travassos Lopes.

Foi dissolvida a Meza da Santa Casa da Misericordia de Tavira e nomeada para a gerir uma commissão composta dos srs. dra. Silvestre Falcão e Frederico do Rego Chagas, José Joaquim Parreira Faria, Francisco Antonio Gomes, José Pedro Fagundes, José Antonio Ribeiro Ramos e Manuel Coelho de Mattos, como effectivos e substitutos os srs. Arthur Neves Raphael, Marcelino Marcos Cyrano, José Joaquim Ferreira, Francisco Pedro Maldonado, Francisco Custodio Gonçalves, José Antonio Tavares e Francisco Luiz Leiria.

Com sua esposa e filhos regressou a sua casa em Beja o sr. Alfredo da Conceição Pires Padinha.

Esteve n'esta cidade, com sua esposa, o sr. Joaquim Mattos de Oliveira Miranda que breve partem de Quarteira para a capital, onde residem.

Pelo sr. Macedo Ortigão foi pedida em casamento a sr.^a D. Amelia Botelho Coelho, filha do sr. major Manuel Maria Coelho, governador geral d'Angola, para seu sobrinho o sr. Ildesfonso Ortigão Peres, offi ial chefe da secção de contabilidade publica.

Promovido por marinheiros da Palmella e alguns militares d'infantaria 15 ue estavam com licença, realizou-se em Loulé um bando praetorio em beneficio das familias das victimas da revolução, realisando um producto de 92495 réis.

O nosso estimavel comprovinciano sr. Antonio do Carmo Torrado, que exercia o logar d'escrivão de fazenda de Carrazeda de Aueões foi transferido para o concelho d'Oleminha, onde grangeará a mesma estima que sempre lhe tem dispensado os povos dos concelhos em que tem servido.

Esteve hontem n'esta cidade o sr. Mascarenhas Gregorio, industrial de Silves e nosso collega proprietario do Silense.

Informam-nos que deverá chegar no comboio d'hoje o syndicante nomeado pelo governo para inquirir dos factos que foram motivo á greve d'estudantes e que a syndicancia começará amanhã.

Foram promovidos a capitães tenentes por distincção o primeiro tenente João Fiel Stockler e o tenente José Mendes Cabegadas.

Os nossos parabens. Mais uma victima do comboio de Algarve.

O comboio n.^o 202 colheu um haem nas proximidades de Tavira que falleceu logo que entrou no hospital.

Liga Nacional d'Instrucção

Do estado financeiro, ficaram sabendo os seus benemeritos associados com a publicação do parecer fiscal n'um dos nossos ultimo numeros.

Agora devemos dizer que os cursos funcionam todas as noites desde as 6 o 30 ás 9 horas e 30 e são frequentados actualmente por 80 alumnos e 150 alumnas.

A affluencia á matricula é verdadeiramente extraordinaria, o que vem comprovar que o povo quer instrucção, pois bem reconhece a sua inferioridade e não sabendo ler nem escrever, felizmente não tem sido possível atender todos que tem desejado matricular-se devido a exiguidade das salas, onde provisoriamente estão installados os cursos.

A Direcção da Liga que é composta por socios carolas da instrucção, não descansa um só momento enquanto não veja a sua obra completa.

Por esta semana abre um curso diurno.

A commissão das senhoras vai brevemente reunir para apresentar definitivamente nos trabalhos a encetar para desenvolvimento da assistencia escolar.

Vão começar na sede da Liga as conferencias.

Actualmente pensa-se na construcção d'um edificio dentro d'um jardim para uma escola infantil—edifício cujo orçamento já está elaborado, e que será pago por annuidades, servindo proprio de hypotheca, sendo esse dinheiro emprestado por um bem conhecido capitalista e benfeitor faras que é tambem, ao mesmo tempo, presidente da Liga.

Os socios sempre que possam deve visitar as escolas da Liga, para serem como com a sua quota concorrendo para a extincção do grande castigo social—o analfabetismo—que nos entretives pôe á civilização.

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Potoral Ferruginosa de Franco, que está legalmente auctorizada e privilegiada e por ter recebido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um melhor afeição facilmente digerivel, a accção pôde realçar-se com um copo de Vinho Nutritivo de Carne.

Antonia Martins Paula

Pharmaceutico e cirurgião dentista, participa aos seus ex.^{os} amigos, clientes e ao publico, que obrir a sua pharmacia na Rua Conselheiro D'Alvar, onde gostosamente receberá os ordens de todos os que com ellas o quizerem honrar.

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

SECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 28 do corrente mez pelas 12 horas da manhã na secretaria dos serviços de conservação, perante a comissão para o fim nomeada, se recebem propostas, em carta fechada, para a arrematação de duas empreitadas de grandes reparações, constantes do quadro seguinte:

N.º das empreitadas	Secções	Estradas	Kilometros	Quantidade de pedra por metro cubico	Extensão em metros	Importancia	Deposito provisorio
14	7.ª	E. D.ª 196	35,580 a 36,580	0, m ³ 75	1:000	480\$000	12\$000
16	7.ª	E. D.ª 196	5,900 a 6,900 (De Loulé a S. João da Venda)	0, m ³ 75	1:000	300\$000	9\$000

O programma e condições para estas arrematações podem ser examinados na secretaria da Direcção em Faro, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria dos serviços de conservação em Faro, 11 de novembro de 1910.

O Engenheiro Chefe dos serviços,

Carlos H. Albers.

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

SECÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 28 do corrente mez pelas 12 horas da manhã, na secretaria d'esta Direcção, perante a comissão para o fim nomeada, se recebem propostas, em carta fechada, para o fornecimento de duzentos metros cubicos de pedra britada, para ser depositada entre os kilometros 32,500 a 32,860 da Estrada Real n.º 78 na 3.ª secção de conservação.

Base da licitação;—700 réis por metro cubico.

Deposito provisorio;—5\$500 réis.

O preço na proposta deve ser mencionado por metro cubico.

As condições para esta arrematação estão patentes na secretaria da Direcção em Faro, e podem ser examinadas em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro, 17 de novembro de 1910,

O Engenheiro Chefe dos Serviços,

Carlos H. Albers.

COMPANHIA DE SEGUROS PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reis..... 1.600.000\$000
Emitido e 320.000\$000

FUNDADA EM 1884

31

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufactura de moveis de madeira em todos os generes
O melhor estabelecimento do genero na provincia

Moveis bem acabados. Modellos daltia novidade, em concorrência ás melhores casas do paiz. Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre.

Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Allemãs, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobílias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especias, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

17

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO.

UNICA auctorizada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescência de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da delihdade. Deposito Geral:—Pedro Franco & C.ª—Belem—Lisboa.

Explicações

Das disciplinas do curso secundario, de 15 de agosto em diante, por J. Carneiro d'Almeida, explicado no Pensionato Escolar, rua Lethes, n.º 67, Faro.

QUARTOS PARA PERNOITAR

Acaba de abrir se uma nova casa, situada na Avenida D. Amelia, n.º 38, direito, Faro, onde se encontra o mais esmerado asseio.

Quem pretender, dirija-se á antiga casa de pasto de João de Brito, rua Azevedo Coutinho, d'esta cidade.

12

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Piambre e salame; queijos de diferentes qualidades.



F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ouivesaria Tavares Bello & Filho
OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços barattissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares, oculos, luetas, campanhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS

Manuel Correia

COM

Officina de marceneiro e
polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerar casas e mobílias, trabalhos perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobílias.

Vae a casa dos Ex.ªs freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70—(na antiga casa de Antonio S. Chora)

FARO

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

VOZ DO POVO

Extinção de cães

Continua a ser adoptado o mesmo processo para a extinção dos cães que a meu ver é barbaro, nojento e perigoso.

Os animaes no meio das convulsões horrosas, são ainda victimas da garotada que com pedras, paus, cordas etc. os torturam até ao ultimo momento, incomodando assim as pessoas bem formadas que passam perante semelhante espectáculo.

D'alguns cães que me mataram, um veio morrer debaixo da secretaria do meu escriptorio, outro debaixo da mesa, quando almoçava satisfeito com minha familia e outro no quarto de camal.

Sobre os guardas encarregados d'esta missão, alguns ha que o fazem por dever d'officio, mas outros é a melhor pratinho que lhes podem dar.

Em julho ou agosto d'este anno seguia pela rua de Santo Antonio uma mulher com um cãozinho ao collo, pois um policia, mesmo por cima do hombro da mulher, conseguiu dar o balaço animal, esboçando depois um sorriso d'heroismo e como este muito mais casos conhecidos do dominio publico.

Em quanto á parte perigosa, succede que um cão é muitas vezes socorrido pelo dono ou por um amigo que por meio de um vomitorio o consegue salvar eahi fica no meio da rua a strychnina á mercê das consequências perigosas que podemos prever.

Não sei pois contra a extinção dos cães, mas outro processo, outro processo, e para isso basta nos imitar as terras civilisadas.

João Archanjo

Iluminação publica

Com o regimen que acabou, o regimen dos compadres, do desleixo e da corrupção, deve ter terminado o systematico proteccionismo que se tem dispensado a uma aluvião de traficantes que sem vergonha, nem escrúpulos de ordem nenhuma nos rouba com o maior descaro, pondo-nos a saude e a vida em perigo eminente; é preciso que isto acabe e acabe já. Os magnates da politica que tudo toleravam e consentiam aos traficantes em troca do voto nas proximas eleições, já não são os mandões d'este povo; o seu poderio desapareceu envolto na baixeza das torpes combinações, amortalhado em immunda sarapilheira e foi conduzido á vala da miseria, sua ultima morada. Acabado o periodo dissolutivo emtrems no saneamento dos costumes; faça-se entrar os prevaricadores na ordem obrigando-os ao cumprimento dos seus deveres. Uma boa parte da sociedade habituou-se ao roubo e fez d'isso o seu modo de vida. E' preciso fazel-os entrar na ordem, aponta-os a quem tem o dever e a força precisa para os corrigir.

Comecemos.—O leiteiro que ali corta as ruas da cidade em todos os sentidos, no exercicio da sua industria, é talvez o mais aladroadado verdilho que ali se tolera, roubando a impingindo agua por leite. A auctoridade se quizer dar-se ao incommodo terá occasião de verificar. —O indústrioso leiteiro faz-se acompanhar sempre d'um ajudante que é o conductor da agua; a certa altura o ajudante desaparece para logo apparecer á frente do conductor do gado com novo aprovisionamento d'agua que é immediatamente disfarçado com duas gotas de leite. Ao doente é-lhe misturada a droga com boa intenção do alimentar, mas, puro engano, o pobre doente é falsamente alimentado e o resultado é baquear.

Ha por acaso, um freguez que quer leite mugido na sua presença; é sem pre de má vontade que o tal leiteiro o faz, quando por acaso ainda não está prevenido com a dose d'agua da praxe.

A vasilha onde vai cahir o leite deve ter um ralo, e é depois de passado por este que deve ser medido, mas o vellaco já não usa ralo no deposito, e assim vende um volume de espuma por leite dando-lhe o resultado de 200 réis por cada litro de leite vendido.

O infeliz doente que difficilmente dispõe de dois vintens para o copo de leite, é assim roubado sem consciencia.

A auctoridade que cu não e bro a isto?

R. M.

Caçadores

No sabbado findo foi entregue ao Governador civil do districto, uma representação dos caçadores solicitando energicas providencias contra o

uso do fuzão, armadilhas, esperas, etc, não só em Faro como nos demais concelhos.

Bem sabemos qual a difficuldade que ha em auctoridade administrativa fazer cumprir rigorosamente as posturas municipaes, falta que em breve ficará remediada pela criação da policia civica. Entretanto justo é que os caçadores vão auxiliando a mesma auctoridade denunciando os contraventores na certeza de que lhes será applicado a lei com todo o rigor.

Para defeza dos seus interesses pensam em fundar uma associação, convidando a filiarem-se na mesma os caçadores dos concelhos de Loulé e Olhão. Oxalá esta iniciativa não morra na casa como muitas outras.

Edital

Os jornaes de Extremoz, publicaram o seguinte edital:

«O cidadão dr. Julio Augusto Martins, bacharel formado em Direito, administrador do concelho de Extremoz.

Considerando que a exhibição nas ruas, de cerimoniae e imagens da religião catholica affronta os sentimentos dos cidadãos, que não seguem essa especie de religião;

—Considerando que a todos se deve garantir o respeito das suas crenças, catholicas ou não catholicas;

Considerando que importa conservar desembaraçado e livre o transitio das ruas publicas;

Considerando que importa prevenir as desordens a que a exhibição poderia dar causa ou pretexto;

Faço saber que, em harmonia com as instrucções superiores, ficam prohibidas n'esta villa, salvo no interior das egrejas, as procissões religiosas, qualquer que seja a sua denominação ou pretexto, sob pena de desobediencia em que incorrerão os promotores d'ellas, e salvas as penas mais graves que, conforme os casos, houverem de applicar-se.

E mais: Considerando que frequentes vezes apparecem em publico individuos revestidos d'opas, ou adornos equivalentes, a mendigar esmolas para festas de egreja;

Considerando que a policia sobre os mendigos compete á auctoridade administrativa; e

Considerando que importa reprimir essa especie de mendicidade, não mais desculpavel que a outra;

Faço saber, em harmonia com as instrucções superiores, que fica prohibido, sob as mesmas penas atraz declaradas, todo e qualquer peditorio feito com o fim ou sob o pretexto de religião.

Extremoz e administração do concelho, em 31 de outubro de 1910. Eu Carlos Frederico Luna, secretario, que o subscrevi.

O administrador,

Julio Augusto Martins

Barytono Alfredo Mascarenhas

No proximo mez de dezembro, na segunda quinzena, começa a cumprir o seu contracto cantando no theatro Dal-Verne, em Milão o barytono nosso comprovinciano sr. Alfredo Andrade Mascarenhas.

Como se sabe o publico de Milão é exigente e o novel cantor espera ganhar ali as suas esporas d'oiro na carreira que encetou.

THEATROS

CIRCO DE FARO

Companhia de Constantino de Mattos

Apresentando-se com mestria e despidida dos falsos europeis de mentirosos reclames, tornando-se por isso credora do bom acolhimento que o publico farense lhe fez, estreou-se domingo passado no Theatro Circo, com o conhecido drama *Uma causa celebre*, esta companhia

Modesta como é, a companhia, claro está que não fomos lá na esperança de ver artistas de nome e desempenhos *hors ligne*, no emtanto, quer no referido drama, quer no *vandeville Mam'zelle Nitouche*, que representaram nas quarta feira, em 2.ª reciza, é justo dizer-se que a impressão deixada foi a melhor que, dentro dos recursos da companhia, se poderia esperar, salientando-se como artistas dramaticos Constantino de Mattos e Rosa Monteiro, que nos deu uma *Nitouche* muito accetavel, Rego e Pinto d'Almeida, que se revelaram artistas conscienciosos,

Afinada a orchestra dirigida pelo correcto pianista sr. Fernando Zidro. *Mise-en scene* regular e guarda-roupa limpo.

A' hora que o nosso jornal entra na machina deve estar-se representando *A Morgadinha da Val-flôr*, o celebre drama do chorado escriptor Pinheiro Chagas, e hoje sobe á scena a revista *Vergonha sem Vergonha*.

REGISTO CIVIL

Com o nome de Alberto foi hontem registado o nascimento de um filhinho do sr. José Martins da Cunha commerciante da nossa praça. Testemunharam o acto os srs. Ventura Coelho de Carvalho Vilhena e Joaquim Mascarenhas Pacheco.

O Papa e a cremação

Assevera um jornalista parisiense que Pio X quer auctorisar, com certas condições, a cremação, genero de sepultura contra a qual se pronunciaram os seus predecessores, por motivos liturgicos e historicos.

Tem pensado os Papas que no momento da resurreição universal seria mais facil reconhecer os individuos no pó das campas do que na porção de cinza que o forno crematorio entrega á piedade dos herdeiros ou á inconsistencia do vento.

Fortes razões levam Pio X a reformar esta lei da disciplina romana: a cremação interessa á hygiene publica, á economia social e ás bellas artes.

Diz o articulista que uma das primeiras leis estabelecidas pela joven Republica de Portugal auctorisará a cremação de fornos crematorios, auctorisação até agora recusada pela monarchia catholica dos Braganças.

Na Suissa, Inglaterra, Alemanha e França, a estatistica descaroavel mostrou os progressos da cremação.

Regulamentada pelo Papa, alegrará milhões de catholicos dos paizes allemães e da America.

Almanach d'A VERDADE

O nosso collega *A Verdade*, de Lisboa, iniciou este anno a publicação do seu almanach que acabamos de receber.

E' um interessante volume profusamente illustrado e com uma parte litteraria muito cuidada, devida á pena dos mais notaveis prosadores e poetas contemporaneos!

Entre outros, publica os retratos de toda a Familia Real, de D. Antonio Mendes Bello, Patriarcha de Lisboa, do Cons.º Vasconcellos Porto, Conde de Arnoso, D. Maria Joaquina da Conceição Mattos, D. Maria Isabel Pacheco Soares, distincta pianista algarvia, de Leopoldo de Carvalho, de Manuel e Antonio Amieiro, do deputado Macedo Ortigão, e das atrizes Carmen Cardoso, Lucinda do Carmo e Angela Pinto.

O *Almanach d'A Verdade* está á venda no Monaco Rua 21, e nas principais Tabacarias e Kiosques, sendo o seu preço de 100 réis. As pessoas que quizerem possuir o *Almanach d'A Verdade*, deverão requizital-o á administração do jornal, rua Paschoal do Mello 2 remetendo a sua importancia em estampilhas. Ser-lhe ha enviado franco da porte.

NECROLOGIA

Falleceu em Olhão, após sete dias de nascida, a filhinha do sr dr. Pousão que aqui noticiáramos como vindo alegrar o lar d'este cavalheiro e que hoje se converteu em tristezas pela perda do ente querido.

Secção de Anuncios

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 2.º officio e no inventario orphanologico por obito de Antonio Rodrigues Lobo, morador que foi no sitio de Bordeira, freguez a de Santa Barbara, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação, citando os interessados Antonio Rodrigues Lobo, viuvo, Joaquim Madeira, casado, Manuel Mendonça das Cannas, casado e Joaquim Rodrigues Lobo, solteiro, todos auzentes em parte

incerta, para assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario e deduzirem os seus direitos sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 10 de novembro de 1910.

O escrivão do 2.º officio,

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei:

O juiz de direito,

Sanches Rollão

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Faro, pelo cartorio do 3.º officio no inventario orphanologico por obito de Sabina Maria, moradora que foi no sitio do Areal Gordo, freguezia da Sé, d'esta cidade, correm editos de 30 dias contados da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo* citando o interessado José Silvestre, a zente em parte incerta, para todos os termos até final do dito inventario, pena de revelia.

Faro, 10 de novembro de 1910.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz de direito,

Sanches Rollão.

ARREMATACÃO

(2.º annuncio)

No dia 20 de novembro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta cidade, se ha-de pôr em praça e arrematar a quem mais der sobre a sua avaliação os seguintes predios pertencentes á executiva Joaquina de Sousa, viuva, proprietaria, do sitio do Bengado, ireguezia de S. Braz:

Novella duodecimas partes d'uma courella no aludido sitio do Bengado, denominado *Cascalho* avaliada em cem mil réis.

Uma courella de terra de semear e matosa com oliveiras, no mesmo sitio, denominada *Fonte da Silva*, avaliada em quarenta mil réis.

Uma courella de terra de semear com figueiras, no referido sitio, denominada *Terra do Barranco*, avaliada em setenta mil réis.

Uma courella de terra de semear e matosa com figueiras, azinheiras e mais arvores, no dito sitio do Bengado, denominada *Chabouco*, avaliada em tres mil réis.

Uma courella de terra de semear e matosa com figueiras, azinheiras e mais arvores, no mencionado sitio, denominada *Varzea do Ribeiro*, avaliada em vinte e cinco mil réis.

Um monta tambem no sitio do Bengado, que consta de casas de habitação, ramada, palheiro, ferno, pocilgo e mais pertences, avaliado em cincoenta mil réis.

Por este mesmo annuncio ficam citados os credores certos, José Bento Ferreira d'Almeida, solteiro, tenente da armada e goveroador do districto de Mossamedes, residente fora da comarca, e os herdeiros do fallecido Miguel Dias d'Andrade, morador que foi na freguezia de S. Braz, e bem assim os incertos para assistirem, querendo, á arrematação.

Faro, 31 de outubro de 1910.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz de direito.

Sanches Rollão.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do quarto officio, e inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Lourenço Caiado, ex-morador no sitio do Serro do Alportel, freguezia de S. Braz, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do presente annuncio, citando a coherdeira Maria do Carmo e seu marido Manuel Hilario de Sousa, moradores que foram no sitio de São Romão, da dita freguezia, actualmente

ausentes, em parte incerta para todos os termos do referido inventario até final, sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 27 de novembro de 1910.

O escrivão do 4.º officio.

Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei,

O juiz de Direito,

Sanches Rollão

VENDAS NOVAS

Por motivo de ausencia vendem se ou arrendam se as propriedades seguintes: —Uma propriedade denominada a *Cabrita*, composta de montado de azinhão, sobre, terras de sementeira, monte de habitação e terrenos incultos.

—Uma fazenda denominada *Palmeiras*, que se compõe de terras de sementeira, pinhal, arvores de fructo, casas de habitação e agua.

—Um predio com rez-de-chão, primeiro andar e outras dependencias, situadas no largo do Palacio.

Quem pretender pode dirigir-se por carta até 30 do corrente pedindo quaesquer informações ao seu proprietario Henrique S. Vassallo.

Modista

Beatriz Laura Aleixo, executa todos os trabalhos com perfeição e por modicos preços. Rua Gil Eannes, n.º 13, Faro.

COMPANHIA DE PESCA D'ATUM

DO

Cabo de Santa Maria e Ramalhete NA COSTA DE FARO

São avisados os srs. accionistas que em todas as 4.ªs feiras e sabbados, a começar de 19 do corrente, poderão receber o dividendo de suas acções, desde das 12 horas da manhã ás 3 horas da tarde, no escriptorio da Companhia, estrada de Sagres.

CASA

Vende-se uma nova na travessa Alexandre Herculano Quem pretender dirija se a Bento Ruah.

ACCÕES—Da companhia do Cabo de Santa Maria, vendem-se 10.

Dirigir a esta administração.

VENDE-SE—Um carro de duas rodas, solido e elegante, por preço modico, com logar para seis pessoas a'em de dois logares na boléa.

N'esta redacção se diz.

MODISTA DE CHAPEUS

Chegada de Lisboa, confecciona e transformar.

Rua João de Deus, n.º 3, 1.º—Faro.

ESTUDANTES

Recebem-se 4 que não excedam á idade de 15 a 16 annos.

Trata-se na rua do Pé da Cruz. Policia n.º 33—Faro.

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

CARBORETO

De 1.ª qualidade com grande economia no consumo. Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução